

**CENTRO INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**  
**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL SÃO MATEUS**  
**Técnico de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**

**Giovanna de Febba**  
**Giuliane Pavini Sanches**  
**Leonardo Pereira da Silva**  
**Paulo Marques Gonçalves**

**SISTEMA OPERACIONAL LINUX: BackBox**

**SÃO PAULO – SP**  
**2018**



**Giovanna de Febba  
Giuliane Pavini Sanches  
Leonardo Pereira da Silva  
Paulo Marques Gonçalves**

## **SISTEMA OPERACIONAL LINUX: BackBox**

Trabalho interdisciplinar de Instalação de Manutenção de Computadores e Gestão de Sistemas Operacionais apresentado ao Curso Técnico em Informática para Internet da Etec São Mateus orientado pelo Prof. Elvis Pereira Martins e pela Prof. Patrícia Mendes Fildimaque como requisito parcial para menção do 4º Bimestre.

**São Paulo  
2018**

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho a nossos professores que nos ajudaram enquanto estivemos no andamento do trabalho e também aos nossos familiares e amigos que nos apoiaram nessa caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, que nos deu energia e força para a conclusão deste trabalho.

Agradecemos a ETEC São Mateus pela oportunidade de fazer o curso de Informática, disponibilizado nesta unidade da ETEC da cidade de São Paulo.

Agradecemos também aos nossos pais e familiares pelo apoio constante, aos nossos professores que não retiveram nenhuma parte do seu vasto conhecimento.

## EPÍGRAFE

“Quando coisas ruins acontecem, eu sei que você quer acreditar que elas são uma piada, mas às vezes a vida é assustadora. É por isso que temos de encontrar a luz”.

(BMO; **HORA DE AVENTURA**, 2010.)

## **Resumo**

A segurança de dados de uma empresa, é um dos requisitos mais importantes para ter um perfeito ambiente seguro e sem falhas, porém todas as soluções existentes têm alguma deficiência, pode ser que seja uma só falha em uma configuração, ou até mesmo falta de atualização, o programa já deixa de ser 100% confiável. O BackBox Linux inclui algumas das ferramentas de segurança e análise mais conhecidas e usadas, que vão desde análise de aplicações até análise de exploração. Usando um gerenciador de desktop livre, ele oferece estabilidade e velocidade que alguns outros sistemas não podem oferecer, alcançando maiores parâmetros de toda infraestrutura. Backbox é uma distribuição muito rápida até para configurações de hardware antigas, o que o torna muito adequado.

Palavras-chave: Segurança. Falhas. Backbox Linux. Análise.

## SUMÁRIO DE FIGURAS

Figura 1 - BackBoxLinuxRC.....	28
Figura 2 - BackBox1.0.....	28
Figura 3 - BackBox2.0.....	29
Figura 4 - BackBox3.0.....	29
Figura 5 - BackBox4.0.....	30
Figura 6 - BackBox5.0.....	30
Figura 7 - Raffaele Forte.....	30
Figura 8 - Logo Comunidade de Software Livre.....	31
Figura 9 - Mozilla Firefox .....	31
Figura 10 - Interface Atual.....	32
Figura 11 - Stellarium.....	32
Figura 12 - Audacity.....	33
Figura 13 - Spotify.....	33



## Sumário

1.Introdução.....	11
2.História do Sistema Operacional.....	12
3.Versões .....	13
3.1 09/09/2010 .....	13
3.2 03/01/2011 .....	13
3.3 05/05/2011 .....	13
3.4 04/09/2011 .....	13
3.5 02/01/2012 .....	13
3.6 26/04/2012 .....	13
3.7 24/10/2012 .....	13
3.8 23/01/2013 .....	14
3.9 22/05/2013 .....	14
3.10 20/09/2013 .....	14
3.11 16/01/2014 .....	14
3.12 11/10/2014 .....	14
3.13 29/01/2015 .....	14
3.14 27/04/2015 .....	14
3.15 22/07/2015 .....	15
3.16 12/10/2015 .....	15
3.17 27/01/2016 .....	15
3.18 27/05/2016 .....	15
3.19 06/12/2016 .....	15
3.20 21/07/2016 .....	15
3.21 09/08/2018 .....	15
4.Criadores .....	16
5.Valores Morais e Financeiros.....	17
6.Instalação .....	18
9.Curiosidades.....	19
11.Requisitos do sistema.....	21
12.Redes.....	22
13.Interface.....	23
14.3 Aplicativos.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.1	
Stellarium.....	
...24	
14.2 Audacity .....	24

14.3 Spotify .....	24
Considerações Finais .....	25
Referências Bibliográficas .....	26
Figuras .....	27

## **1. Introdução**

Neste trabalho abordaremos o BackBox Linux que além de ser projetado para ser um dos melhores testes de penetração e rápido de usar, também é uma distro baseada no Ubuntu, cujo foco é o hacking, que fornece proteção à segurança de um sistema ou rede, testando suas fragilidades para que o especialista administre tudo antes de expô-lo à internet.

## **2. História do Sistema Operacional**

O projeto foi originalmente desenvolvido na Itália em 2010. Surgiu quando todas as distribuições de testes de penetração eram relativamente estáveis, de modo que o tempo que uma pessoa precisou gastar para configurar uma ferramenta foi maior do que o uso real da ferramenta para a atividade de pentest. O criador Raffaele Forte sentiu a necessidade de criar uma distribuição de teste de penetração com todas as suas ferramentas prontas para serem executadas para o próprio uso.

No começo, era simplesmente um ISO do seu sistema operacional, um tipo de backup que ele mantinha constantemente atualizado. Um dia ele decidiu compartilhar a primeira versão do BackBox Linux on-line para aqueles que tinham necessidades semelhantes. Então algo aconteceu. Cada vez mais entusiastas começaram a usar o BackBox e começaram a participar do projeto como uma comunidade. Logo depois disso, o Backbox se tornou uma das distros pentest mais populares do mundo.

### 3. Versões

**3.1 09/09/2010** – 1º lançamento: BackBox Linux RC. É uma experiência de desktop completa, um uso simplificado dos recursos do sistema, tornando-o adequado em situações em que a velocidade é um fator crucial. O tema padrão mistura a elegância de um tema sombrio com a usabilidade de um tema leve. (Figura 1)

**3.2 03/01/2011** – 2º lançamento: Backbox Linux 1. Esta nova versão inclui nova imagem ISO; atualização do sistema; aumento de desempenho; menu inicial melhorado; ferramentas de hacking novas e atualizadas; correção de bugs. (Figura 2)

**3.3 05/05/2011** – 3º lançamento: BackBox Linux 1.5. Esta nova versão inclui atualização do sistema; correção de bugs.

**3.4 04/09/2011** – 4º lançamento: Backbox Linux 2. Apresenta os seguintes componentes: Ubuntu 11.04, Kernel Linux 2.6.38 e Xfce 4.8.0. Vem com um bom desempenho, aparência, ferramentas de hacking; três seções: avaliação de vulnerabilidade, análise forense e análise VoIP. Requisitos do sistema: processador de 32 ou 64 bits, 256 MB de memória do sistema (RAM), 2 GB de espaço em disco para instalação, placa gráfica, resolução 800x600, unidade de DVD-ROM ou porta USB. (Figura 3)

**3.5 02/01/2012** – 5º lançamento: BackBox Linux 2.01. O novo lançamento inclui recursos como Ubuntu 11.04; Kernel Linux 2.6.38 e Xfce 4.8.0; novas atualizações do sistema; aumento de desempenho; nova aparência; menu de inicialização aprimorado; correções de bugs; novas seções como Análise Forense; Documentação e Relatórios e Engenharia Reversa; novas ferramentas de hacking; ferramentas atualizadas.

**3.6 26/04/2012** - 6º lançamento: BackBox Linux 2.05. Ainda com a mesma versão, têm atualização do sistema; correções de bugs; aumento de desempenho; menu inicial melhorado; driver de WiFi aprimorado; novas ferramentas de hackers. Requisito novo do sistema: 4,4 GB de espaço em disco para instalação.

**3.7 24/10/2012** – 7º lançamento. BackBox Linux 3.0. O novo lançamento inclui recursos como o Kernel Linux 3.2 e Xfce 4.8. Além da atualização principal do sistema, todas as ferramentas de auditoria também estão atualizadas, atualizações do sistema; correções de bugs; aumento de desempenho; menu de inicialização aprimorado; drivers Wi-Fi aprimorados. Requisito novo do sistema: 512 MB de memória do sistema. (Figura 4)

**3.8 23/01/2013** – 8º lançamento: BackBox Linux 3.01. O que há de novo? Melhorias do sistema; componentes a montante; correções de bugs; aumento de desempenho; melhor menu de auditoria; drivers de Wi-Fi aprimorados (Aircrack compat-wireless corrigido); ferramentas de hacking novas e atualizadas.

**3.9 22/05/2013** – 9º lançamento: BackBox Linux 3.05. Esta versão inclui um recurso, compat-wireless 3.8 (com patch Aircrack-ng); melhorias do sistema; correções de bugs nos componentes upstream; aumento de desempenho; suporte completo para o kernel Linux 3.5 e 3.8; predisposição para a arquitetura ARM; ferramentas de hacking novas e atualizadas.

**3.10 20/09/2013** – 10º lançamento. BackBox Linux 3.09. Esta versão inclui recursos como o Kernel Linux 3.8, modo EFI, modo anônimo e pacotes Debian armhf; melhorias no sistema; componentes a montante; correções de bugs; aumento de desempenho; melhor menu forense; novo modo anônimo (proxy transparente Tor); removeu o compat-wireless 3.8 pré-instalado com o patch Aircrack-NG; novas e atualizadas ferramentas de hacking.

**3.11 16/01/2014** – 11º lançamento. BackBox Linux 3.13. O que há de novo? Kernel pré-instalado 3.11; melhorias no sistema; componentes upstream; correções de bugs; aumento de desempenho; predisposição para a plataforma BackBox Cloud; ferramentas de hacking novas e atualizadas.

**3.12 11/10/2014** – 12º lançamento: BackBox Linux 4.0. Inclui recursos como Kernel Linux 3.13, instalador de criptografia de disco LVM +, adições de privacidade e pacotes armhf do Debian Novidades Base Ubuntu 14.04, ações customizadas Thunar customizadas, limpeza RAM no desligamento e reinicialização, melhorias no sistema; componentes upstream; correções de bugs; aumento de performance; modo anônimo melhorado; predisposição para arquitetura ARM; novas e atualizadas ferramentas de hacking. (Figura 5)

**3.13 29/01/2015** – 13º lançamento: BackBox Linux 4.1. O lançamento inclui nova base Ubuntu 14.04.1; melhorias do sistema; correções de bugs; aumento de desempenho; melhorou o modo anônimo; novas e atualizadas ferramentas de hacking.

**3.14 27/04/2015** – 14º lançamento: BackBox Linux 4.2. Esta versão inclui recursos como o Linux Kernel 3.16 e Ruby 2.1; nova base do Ubuntu 14.04.2; instalador com opções de criptografia de disco completo e LVM; ações personalizadas de Thunar; melhorias no sistema; componentes a

montante; correções de bugs; aumento de desempenho; novas e atualizadas ferramentas de hacking.

**3.15 22/07/2015** – 15º lançamento: BackBox Linux 4.3. O que há de novo? Instalador com opções de criptografia de disco completo e LVM; melhorias no sistema; correções de bugs; aumento de desempenho; ferramentas de hacking novas e atualizadas.

**3.16 12/10/2015** – 16º lançamento: BackBox Linux 4.4. Esta versão inclui novos recursos especiais incluídos para manter o BackBox atualizado com os últimos desenvolvimentos no mundo da segurança; ferramentas como OpenVAS e Automotive Analysis; Kernel Linux 3.19; novo Ubuntu 14.04.3 base; instalador com opções de criptografia LVM e full disk; reboot.

**3.17 27/01/2016** – 17º lançamento: BackBox Linux 4.5. O que há de novo? Kernel 4.2; melhorias do sistema; correção de bugs; aumento de desempenho; novas e atualizadas ferramentas de hacking.

**3.18 27/05/2016** – 18º lançamento: BackBox Linux 4.6. Requisitos do sistema: processador de 32 bits ou 64 bits; 512 MB de memória do sistema (RAM); 10 GB de espaço em disco para instalação; Cartão fraphics com resolução de 800 x 600; Unidade de DVD-ROM ou porta USB (3 GB).

**3.19 06/12/2016** – 19º lançamento: BackBox Linux 4.7. Esta versão inclui sistema básico e ferramentas de hacking atualizadas.

**3.20 21/07/2016** – 20º lançamento: BackBox Linux 5.0. O que há de novo? Novo logotipo e identidade; atualização do Kernel Linux 4.8; atualização de todas as ferramentas de hacking. (Figura 6)

**3.21 09/08/2018** – 21º lançamento: BackBox Linux 5.2. O que há de novo? Kernel atualizado 4.15; ferramentas de hacking atualizadas. Requisitos do sistema: Processador de 32 bits ou 64 bits; 1.024 MB de memória do sistema (RAM); 10 GB de espaço em disco para instalação; placa gráfica capaz de resolução de 800 x 600; Unidade de DVD-ROM ou porta USB (3 GB).

#### 4. Criadores

Foi criado por Raffaele Forte, da Universidade de Calábria, estudante de engenharia da computação e entusiasta de segurança, criou o projeto com ajuda de mais 9 pessoas, Gianfranco Costamagna, Stefan Umit Uygur, Andrea Draghetti, Cristian Mariolini, Nenad Marjanovic, Alessio Pascolini, Emilio Pinna, Enrico Cinquini, Vlad Butacu. (Figura 7)



## 5. Valores Morais e Financeiros

Open Soluzioni é a comunidade da Web criada com o objetivo de promover e incentivar o uso do Open Source. Esta comunidade está promovendo e seguindo o projeto.

Atualmente, o projeto está sendo realizado com o apoio da comunidade internacional de software livre, que é um projeto que reúne universidades, poder público, empresários, grupos de usuários, hackers, ONG's e ativistas pela liberdade do conhecimento, que tem como objetivo o desenvolvimento do software livre como uma alternativa. O projeto investe na produção e qualificação do conhecimento local, que insere a questão tecnológica e igualdade de acesso aos avanços tecnológicos. Este projeto é distribuído na esperança de que seja útil, ou seja, você não paga nada. Você praticamente só precisa ser um bom programador e ter criatividade para desenvolver sozinho um software livre, que, logo bons empresários se interessarão e você receberá patrocínios.

O BackBox, de certa forma, é um projeto com intuito de trazer segurança, mas quando é usado da maneira errada, ficam expostos para ataque de hackers e afins.

Para ver mais sobre a Comunidade de Software Livre (Figura 8) , acesse: <http://softwarelivre.org/>

## 6. Instalação

O site oficial do BackBox oferece o download da versão mais recente através de uma ISO ou um Torrent, acessando o site <https://www.backbox.org/download/>, você pode escolher o download de sua preferência. O BackBox é totalmente gratuito, mas ao fazer a instalação, você pode optar por realizar uma doação para ajudar o BackBox, você pode selecionar a quantia que quiser ou simplesmente deixar a opção em branco para não doar, em seguida clique em doar e o download começará automaticamente.

Você pode instalar o Sistema Operacional através de um pendrive bootável ou utilizando um aplicativo de máquina virtual.

## 7. Configuração

O BackBox vem pré-configurado tendo apenas de configurar a linguagem e sua rede wi-fi

## 8. Manutenção

Para novas atualizações você precisa fazer o download da nova versão no site oficial do BackBox e instalar, pois, ele não faz isso automaticamente. O backbox também não conta com um aplicativo designado para realizar a detecção de erros, você precisará pesquisar o erro e resolver manualmente, caso necessite, o site oficial conta com um fórum (<https://forum.backbox.org/>) onde você pode tirar suas dúvidas e procurar por soluções.

## 9. Curiosidades

No início do trabalho, quando nosso grupo começou a realizar a pesquisa, não encontrávamos praticamente nada do criador e pouca coisa sobre a distro Linux, então decidimos com ajuda de nossos professores Elvis Martins e Patrícia Fildimaque, que, entrar em contato seria o melhor recurso. Mandamos uma mensagem sem esperar pela resposta, afinal, não tínhamos nenhuma garantia de que ele iria nos responder, porém ele foi gentil e nos respondeu em menos de dois dias. Segue abaixo nossa conversa:

Grupo BackBox: Boa noite, meu nome é Giovanna Febba e eu estudo em um Centro Técnico, faço Informática para Internet. Eu e meu grupo da escola estamos querendo fazer uma pesquisa/divulgação sobre o seu projeto, o BackBox, nós realmente gostamos dele, porém, não estamos encontrando muitas informações na internet e gostaríamos de saber muito mais, se puder nos ajudar, ficaríamos gratos. Desde já, muito obrigado!

Raffaele Forte: Oi Giovanna, seja bem-vinda! Do que você precisa?

Grupo BackBox: Oi, muito obrigado por ter nos respondido. Se não for pedir muito, gostaríamos de todas as informações que você puder dar, como, o início de tudo, as versões do BackBox; qual foi mais fácil e qual foi mais difícil, se você teve ajuda, entre outros. Tudo o que você puder dizer, será de ótima ajuda.

Raffaele Forte: <https://en.m.wikipedia.org/wiki/BackBox>,  
<https://opensourceforu.com/2016/11/working-as-ethical-hacker-can-be-incredibly-satisfying/>

Grupo BackBox: Muito, muito, muito obrigado! Estamos muito gratos, especialmente porque nós ficamos extremamente interessados no seu trabalho. Obrigado por nos responder e desculpe pelo incômodo.

## **10. Recursos do BackBox**

- Coleta de informações – Técnica usada para coletar informações sobre os sistemas de computadores;
- Avaliação de vulnerabilidade – Processo de identificar as vulnerabilidades de um sistema;
- Exploração – É uma sequência de comandos que aproveita um bug para causar uma invasão não intencional;
- Escalonamento de privilégios – É o ato de explorar um bug em um sistema operacional;
- Mantendo o acesso – É um método, de ignorar autenticação ou criptografia de documentação e relatórios;
- Engenharia reversa – É o processo pelo qual um objeto feito pelo homem é desconstruído;
- Engenharia social – Manipulação psicológica de pessoas para a realização de ações ou divulgação de informações confidenciais;
- Análise forense – Evidências encontradas em computadores;
- Análise VoIP – Fornecimento de comunicações de voz sobre Internet Protocol redes;
- Análise sem fio – Transferência de informações entre pontos que não estão conectados por um condutor elétrico.

## 11. Requisitos do sistema

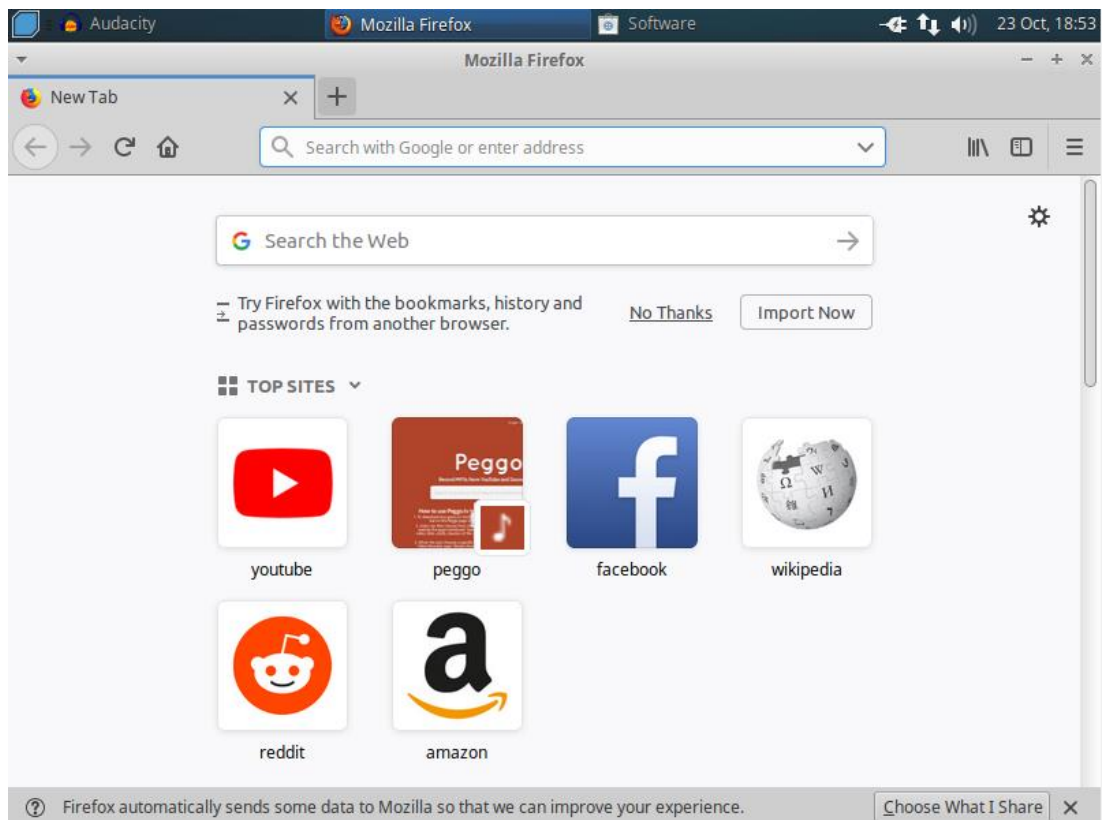
Os requisitos mínimos para o BackBox são os seguintes:

- Um processador de 32 bits ou 64 bits
- 512 MB de RAM de memória do sistema (256 MB no caso de não haver uso do gerenciador de desktop e apenas o console)
- 4,4 GB de espaço em disco para instalação
- Placa gráfica com resolução de 800 × 600 (menos resolução no caso de não haver uso do gerenciador de desktop)
- Unidade de DVD-ROM ou porta USB.

Aplicativos padrões incluem o IDE Geany, editor de imagens GIMP, navegador Mozilla Firefox, e-mail Mozilla Thunderbird e cliente de notícias, cliente de transferência de arquivos FileZilla, mensageiro instantâneo multi-protocolo Pidgin, cliente de chat anônimo TorChat, cliente de IRC XChat, Torrent downloader / Software de gravação de DVD, VLC Media Player, limpador de sistema BleachBit, Gerenciador de Pacotes Synaptic e suíte de escritório do LibreOffice.

Os DVDs ao vivo do BackBox vêm com um menu de inicialização padrão estilo Ubuntu que permite ao usuário experimentar o sistema operacional sem instalar nada no modo forense, modo persistente, modo texto ou modo de compatibilidade, bem como inicializar um existente. Suporta cinco idiomas: inglês, alemão, espanhol, francês e italiano.

## 12. Rede



O BackBox tem como principal recurso o Mozilla Firefox para mexer na rede.

Mozilla Firefox é um dos melhores navegadores no mercado gratuito; é inovador desde o seu lançamento e, em alguns aspectos, sempre saiu na frente do Internet Explorer. Prova disso é o recurso de abas, que sempre esteve presente no Firefox. (Figura 9)

### **13. Interface**

O BackBox usa o gerenciador de janelas leves Xfce, que além de ser uma das principais interfaces do Ubuntu, também é um ambiente de desktop livre e de código aberto para Sistemas Operacionais, que usa seu layout moderno composto por um painel superior para interação rápida com programas em execução e um menu superior para inicialização rápida de seus aplicativos favoritos. (Figura 10)

## 14. 3 Aplicativos

**14.1 Stellarium** é um software livre de astronomia para visualização do céu, nos moldes de um planetário. Com excelente qualidade técnica e gráfica, o programa é capaz de simular o céu diurno, noturno e os crepúsculos de forma muito realista. É capaz ainda de simular planetas, luas, estrelas, eclipses e tudo em tempo real, fornecendo informações detalhadas de milhares de corpos celestes. (Figura 11)

**14.2 Audacity** é um software livre de edição digital de áudio disponível principalmente nas plataformas: Windows, Linux e Mac e ainda em outros Sistemas Operacionais. O código fonte do Audacity está sob a licença GNU General Public License. A sua interface gráfica foi produzida utilizando-se de bibliotecas do wxWidgets. É um programa que permite editar, gravar, importar e exportar diversos formatos diferentes de arquivos de áudio. É possível gravar músicas e sons ao vivo ou converter diretamente material em fitas e CDs. (Figura 12)

**14.3 Spotify** é um serviço de *streaming* de música, *podcast* e vídeo que foi lançado oficialmente em 7 de outubro de 2008. É o serviço de streaming mais popular e usado do mundo. Ele é desenvolvido pela *startup* Spotify AB em Estocolmo, Suécia. Ele fornece conteúdo protegido de conteúdo provido de restrição de gestão de direitos digitais de gravadoras e empresas de mídia. O Spotify é um serviço freemium; com recursos básicos sendo gratuitos com propagandas ou limitações, enquanto recursos adicionais, como qualidade de transmissão aprimorada e *downloads* de música, são oferecidos para assinaturas pagas. (Figura 13)



## **Considerações Finais**

Neste trabalho abordamos sobre uma distribuição baseada no Ubuntu, que oferece um conjunto de ferramentas de grande utilidade para análise e realização de testes de penetração e segurança numa rede, e concluímos que o BackBox tem suas qualidades que o torna melhor que outras distribuições, como, seus recursos que são sempre atualizados na última versão, e também sua ferramenta de análise forense, que examina máquinas exploradas na rede para espalhar um ataque via malware, porém se você quer proteger seu computador de fontes maliciosas e entre outros, obviamente aconselhamos o BackBox.

Este trabalho foi muito importante para o nosso conhecimento e aprofundamento do tema, visto que nos permitiu a compreender melhor sobre Sistemas Operacionais, além de ter nos permitido desenvolver competência e muita informação.

## Referências Bibliográficas

- Nestor, Marius. Disponível em: <https://linux.softpedia.com/get/System/Operating-Systems/Linux-Distributions/Backbox-Linux-64079.shtml>. Acesso em 29/08/2018 às 13:23
- Tacio, Paulo. Disponível em: <http://www.mundodoshackers.com.br/backbox-linux-hacker>. Acesso em 29/09/2018 às 13:35
- Disponível em: <https://distrowatch.com/table.php?distribution=backbox>. Acesso em 29/09/2018 às 14:05
- Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BackBox\\_4.4\\_Screenshot.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BackBox_4.4_Screenshot.png). Acesso em 29/09/2018 às 14:18
- Disponível em: <https://distrowatch.com/index.php?distribution=backbox>. Acesso em 29/09/2018 às 14:33
- NZN. Disponível em: <http://www.superdownloads.com.br/download/99/blackbox-linux/>. Acesso em 12/09/2018 às 13:06
- Cydebot. Disponível em: <https://en.m.wikipedia.org/wiki/BackBox>. Acesso em 12/09/2018 às 13:47
- Singh, Jagmeet. Disponível em: <https://opensourceforu.com/2016/11/working-as-ethical-hacker-can-be-incredibly-satisfying/>. Acesso em 12/09/2018 às 14:00
- Samiux. Disponível em: <https://samiux.blogspot.com/2013/03/howto-backbox-301-on-asus-sabertooth-x79.html?m=1>. Acesso em 12/09/2018 às 13:16
- BackBox Equipe. Disponível em: <https://blog.backbox.org/backbox-linux-1-rc-released>. Acesso em 12/09/2018 às 23:20
- Disponível em: <http://stellarium.org/> - Acesso em 24/10/2018 às 20:32
- Audacity. Disponível em: <https://www.audacityteam.org/> - Acesso em 24/10/2018 às 20:40
- Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Spotify> - Acesso em 19/11/2018 às 15:50

# Figuras

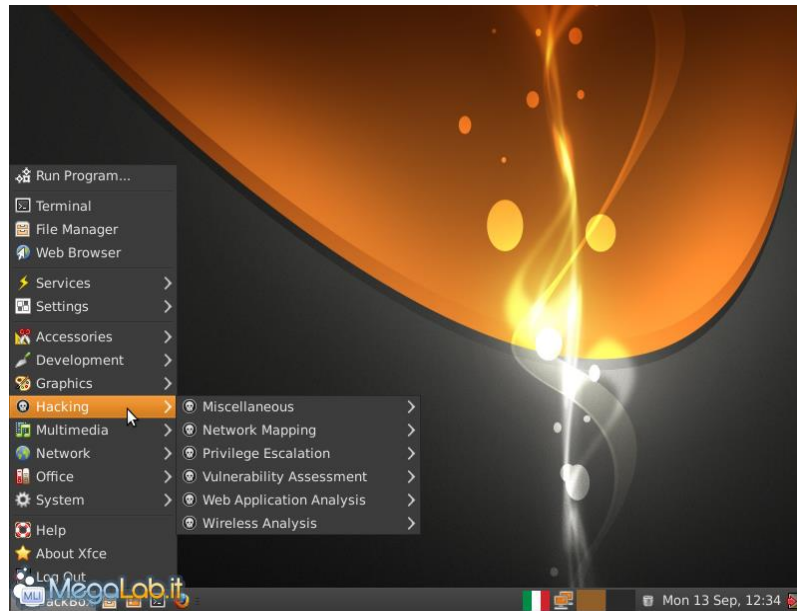


Figura 1 - BackBoxLinuxRC

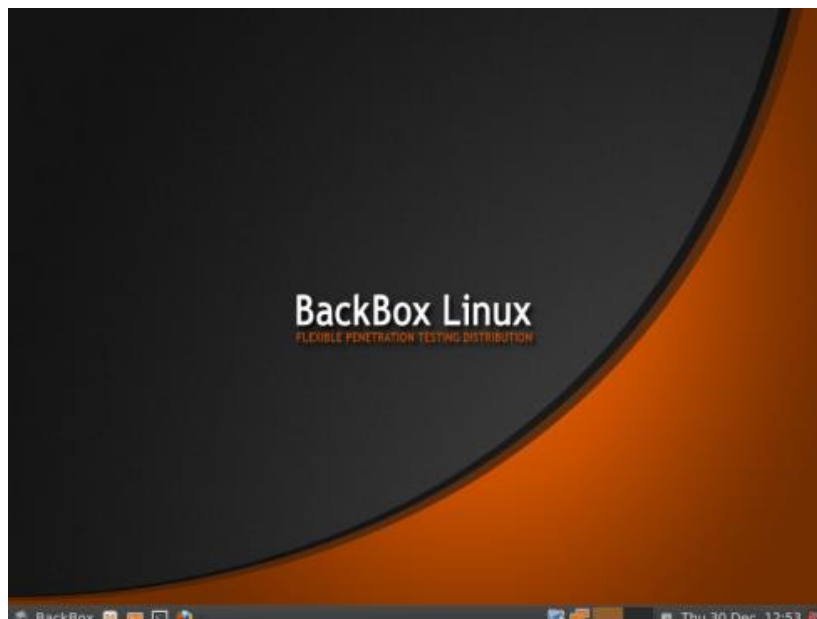


Figura 2 - BackBox1.0

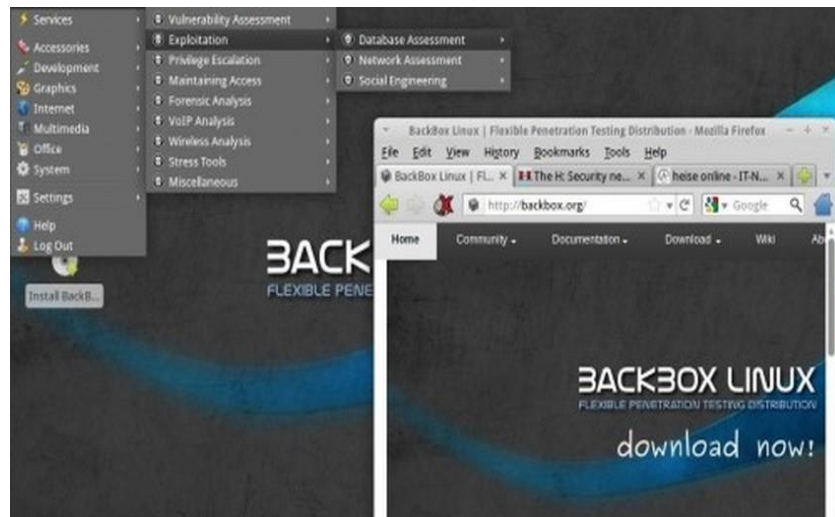


Figura 3 - BackBox2.0

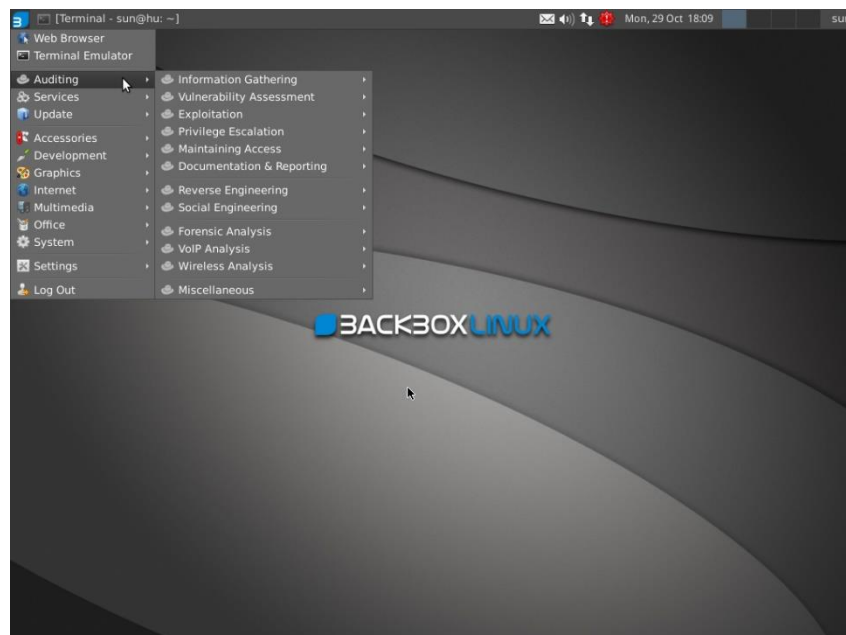
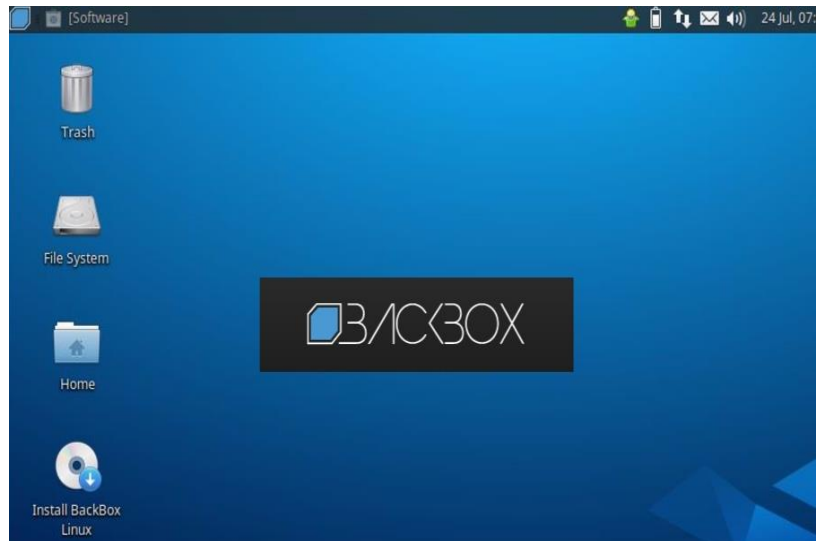


Figura 4 - BackBox3.0



*Figura 5 - BackBox4.0*



*Figura 6 - BackBox5.0*



*Figura 7 - Raffaele Forte*



Figura 8 - Logo Comunidade de Software Livre

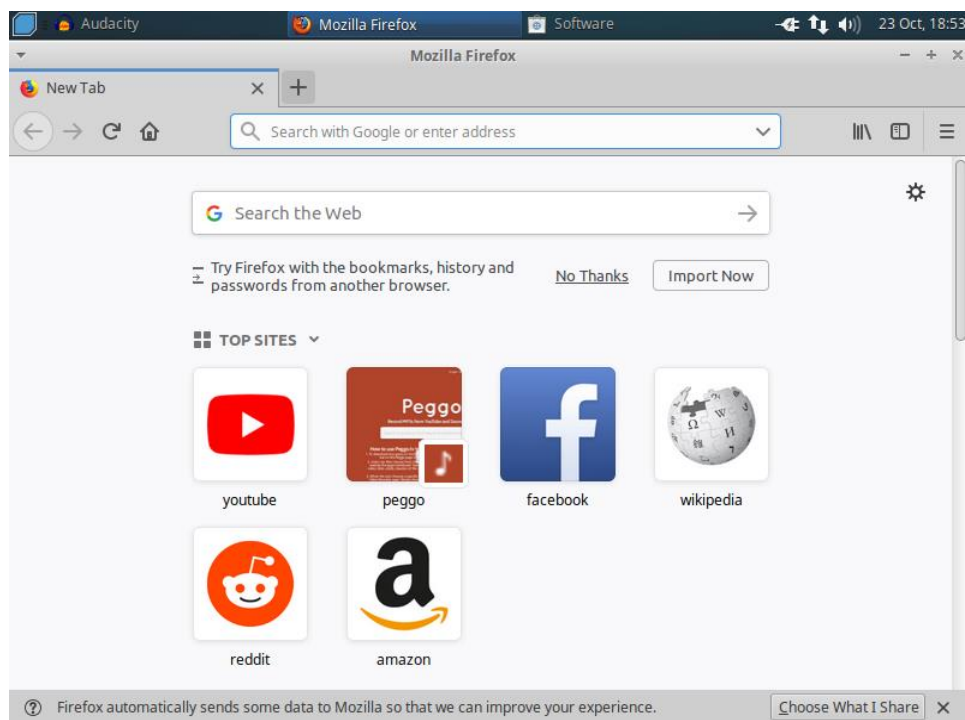


Figura 9 - Mozilla Firefox

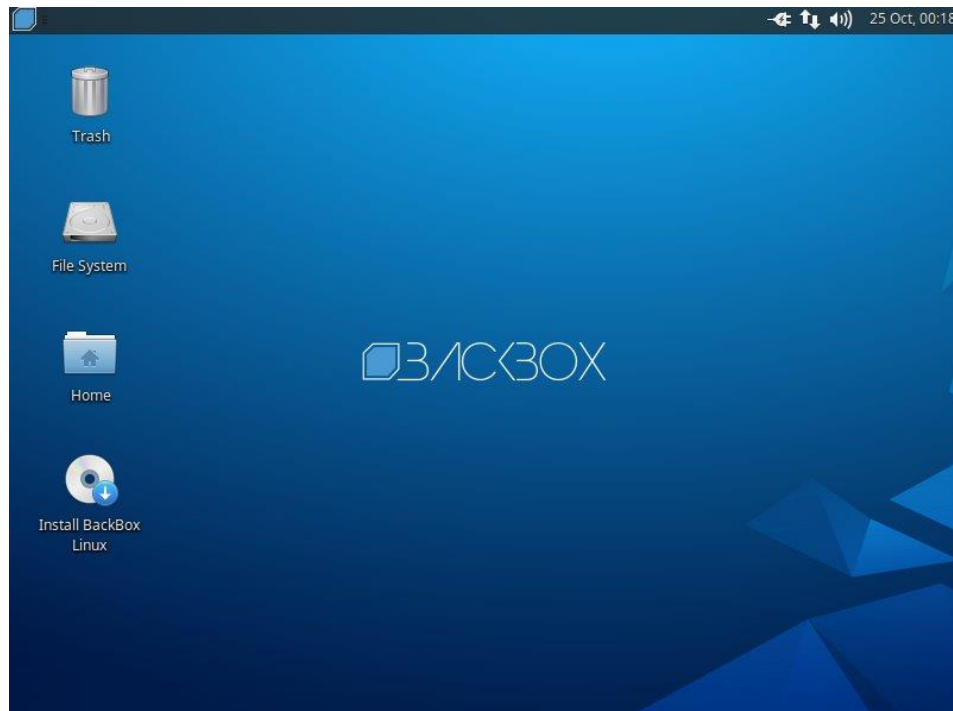


Figura 10 - Interface Atual

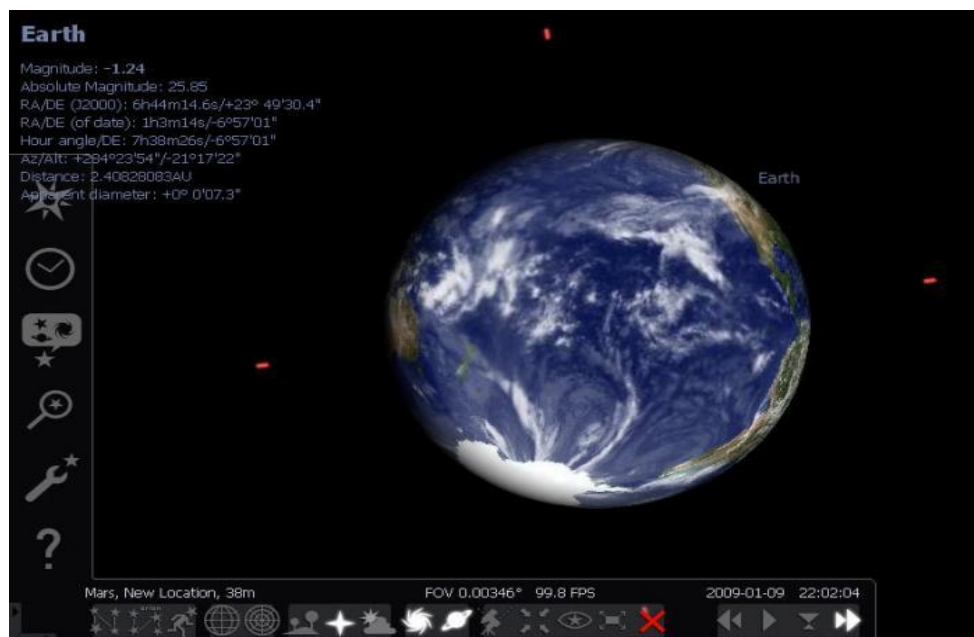


Figura 11 - Stellarium

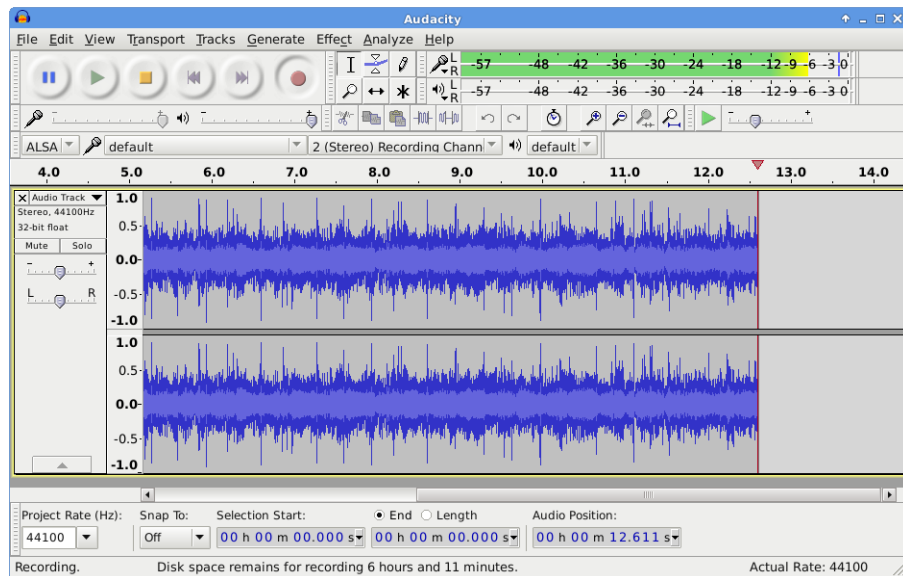


Figura 12 - Audacity



Figura 13 - Spotify